

TIPOS DE INTERESSE PROFISSIONAL EM ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA

Tatiana de Cássia Nakano (PUC-Campinas)

Izabella Brito Silva (Capes, PUC-Campinas)*

Considerando que a escolha da profissão geralmente é guiada a partir do padrão de interação entre personalidade e meio ambiente e que a congruência entre esses dois fatores produz resultados desejáveis para o indivíduo, ao passo que a incongruência provoca justamente o oposto, o presente estudo teve por objetivo avaliar os tipos de interesses presentes em alunos do curso de Psicologia. Uma amostra composta por 50 participantes, com idades entre 20 e 46 anos (média de 23,3 e D.P=5,42) sendo 40 do sexo feminino e 10 do masculino respondeu ao Questionário de Busca Auto-Dirigida (SDS) composto por uma série de frases que o participante deve julgar marcando a resposta sim ou não. Elas se referem a atividades, competências, carreiras e habilidades. As frases são divididas em seis tipos de interesse: realista, investigativo, artístico, social, empreendedor e convencional, sendo que a combinação entre as duas áreas mais pontuadas dá origem a um código que é interpretado a fim de se verificar as tendências de comportamento do indivíduo. Para efeito de análise os participantes foram divididos em duas faixas etárias: 20 a 24 anos (n=36) e acima de 25 anos (n=14). Os resultados demonstraram que as mulheres obtiveram maiores médias nos tipos social e empreendedor, ao passo que os homens se destacaram nos tipos realista, investigativo e artístico. A influência das variáveis sexo e faixa etária foi investigada pelo teste t, sendo que somente as diferenças devido à variável sexo no tipo empreendedor foram significativas, a favor do sexo feminino. Interessantemente esse resultado contrapõe o manual do instrumento, no qual os homens se destacam nesse tipo ao passo que as mulheres apresentam um perfil mais saliente do tipo social. Entretanto deve-se destacar o fato que a amostra de normatização contou com a participação de alunos de diversos cursos universitários, sendo ainda composta, em maior número, por alunos do Ensino Médio. Por fim o levantamento dos códigos apontou que a maior parte dos alunos apresenta o tipo social mais forte visto que dentre os seis códigos encontrados, todos apresentavam o tipo social em sua constituição. Escores altos nesse tipo indicam pessoas que tendem a gostar de atividades de ensino ou ajuda aos outros, sensibilidade, humanitarismo e muita necessidade de interação social, além de boa capacidade verbal e interpessoal. Essa descrição mostra congruência dos resultados do perfil da turma com o curso universitário escolhido visto que, dentre as profissões listadas pelo manual do instrumento para esse tipo, encontra-se a de psicólogo clínico. Outros estudos que

contemplem amostras maiores são recomendados a fim de que se possa confirmar ou não os resultados obtidos no presente estudo.

izabella_brito@hotmail.com